

Música, Modernismo e Políticas Públicas no Brasil: Mário de Andrade e Camargo Guarnieri a serviço do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo

MODALIDADE: PÔSTER

SUBÁREA: MUSICOLOGIA

Marcelo Tupinambá Leandro

Universidade Estadual Paulista – marcelotupinamba@gmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta as ações dos músicos Mário de Andrade e Camargo Guarnieri na criação de políticas públicas para incentivo da música em São Paulo e este também é o foco da nossa pesquisa sobre essa ação pioneira da Prefeitura de São Paulo, na década de 1930, durante a gestão de Fábio Prado e executadas por Mário de Andrade e Camargo Guarnieri enquanto servidores do Departamento Municipal de Cultura. Buscamos compreendê-las enquanto modelos para as demais políticas públicas nas áreas da cultura e música desenvolvidas no país, a partir de então.

Palavras-chave: Mário de Andrade. Camargo Guarnieri. Departamento de Cultura. Políticas Públicas. Prefeitura de São Paulo.

Title: Music, Modernism and Public Policies in Brazil: Mário de Andrade and Camargo Guarnieri at the service of the Municipal Department of Culture of São Paulo

Abstract: This communication presents the actions of musicians Mário de Andrade and Camargo Guarnieri in the creation of public policies to encourage music in São Paulo and this is also the focus of our research on this pioneering action by the Municipality of São Paulo, in the 1930s, during the management of Fábio Prado and carried out by Mário de Andrade and Camargo Guarnieri as employees of the Municipal Department of Culture. We seek to understand them as models for other public policies in the areas of culture and music developed in the country, since then.

Keywords: Mário de Andrade. Camargo Guarnieri. Department of Culture. Public policy. City Hall of São Paulo.

1. Introdução

Mário de Andrade foi o primeiro a exercer, no país, o que futuramente seriam as atribuições de um Secretário de Cultura; na gestão de Fábio Prado, Mário atuou como servidor público na qualidade de diretor do Departamento Municipal de Cultura entre 1935 e 38. Além disso, foi criador e colaborador do SPHAN - Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, atual IPHAN.¹

Após assumir a direção do Departamento de Cultura, em 1935, Mário de Andrade passou a elaborar e determinar políticas públicas para cultura e desenvolver regulamentos para colocá-las em prática.² A música integrou a formação da vida de Mário, tanto é que em 1914 estudou canto no Conservatório Dramático Musical de São Paulo e, já em 1917, graduou-se professor de Piano e Dicção pela mesma instituição. De acordo com muitos

intelectuais, Mário era excelente professor e dava aulas também em sua casa, na Rua Lopes Chaves, Barra Funda (figura 1).³ Neste endereço, em 1928, Mário receberia pela primeira vez o compositor Camargo Guarnieri. Após o primeiro encontro e com livre trânsito para levar emprestado os livros sobre música e arte que Mário possuía, Guarnieri passou a frequentar a casa do autor de *Macunaíma* uma vez por semana, sempre às quartas-feiras e a absorver o pensamento musical do mentor do modernismo paulista. Guarnieri, como sabemos, considerava esse aprendizado que teve com Mário de Andrade como uma verdadeira universidade.⁴

A partir de então, Mário de Andrade e Camargo Guarnieri estabeleceram não apenas uma sólida amizade, mas também profícua parceria musical, como apontam as partituras disponíveis para pesquisa no Arquivo do IEB-USP, entre elas, *Pedro Malazarte* e a cantata *A serra do rola moça*, com textos de Mário de Andrade e música de Camargo Guarnieri.

Tanto a amizade fortificou-se que, assumindo a direção do Departamento de Cultura, Mário faz o convite para que Guarnieri assumisse o cargo de regente do Coral Paulistano, recentemente criado para oferecer repertório vocal de música brasileira para o público do Theatro Municipal (figura 2).⁵ Formado por iniciativa de Mário de Andrade, o Coral Paulistano permanece atuante a mais de oitenta anos, desde sua criação. Estiveram à frente do Coral, como primeiro diretor, o maestro Camargo Guarnieri e depois outros músicos relevantes, entre eles, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio e Martinho Lutero Galati. A última a ocupar o cargo foi Naomi Munakata.⁶

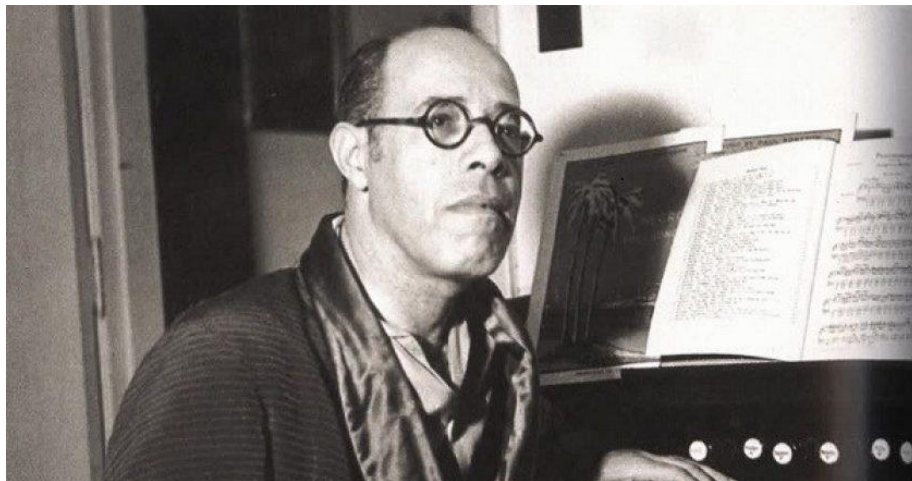


Figura 1: Mário de Andrade, na Rua Lopes Chaves, 546, Barra Funda. Neste endereço foi promovido o primeiro encontro entre ele e Camargo Guarnieri. Fonte: Acervo IEB/USP.



Figura 2: Camargo Guarnieri, primeiro regente do Coral Paulistano, criado por Mário de Andrade na década de 1930. Fonte: Revista Concerto. Acervo IEB/USP.

2. Mário de Andrade e Camargo Guarnieri no Departamento de Cultura

Como diversas pesquisas foram realizadas sobre o tema, resultando em publicações relacionadas à parceria de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri na música, nosso objetivo é complementar e contribuir com novos estudos.⁷ Em pesquisas no Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga⁸ e no Arquivo Municipal,⁹ ambas as instituições pertencentes à prefeitura do município de São Paulo, obtivemos uma quantidade substancial de registros de discursos e atos institucionais que comprovam a atuação de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri, dentro da gestão da Fábio Prado, no Departamento Municipal de Cultura de São Paulo.¹⁰

O sentido da participação dos músicos Mário de Andrade e Camargo Guarnieri na criação de políticas públicas relacionadas à promoção das atividades musicais do município de São Paulo faz aumentar o valor de toda pesquisa que se empenhe em revelar aspectos novos dessa parceria dentro e fora dos quadros governamentais, assim, pensamos ser válido o presente estudo direcionado à compreensão das relações entre esses dois criadores e suas criações durante o período em que atuaram dentro do Departamento de Cultura.¹¹

A metodologia empregada constou do levantamento de fontes primárias em arquivos, tais como: atos oficiais e decretos públicos relacionados às atividades de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri no já mencionado Departamento Municipal de Cultura.¹²

As conclusões do trabalho permitem refletir sobre os resultados positivos e duradouros das ações operadas pelos dois modernistas, que trouxeram maior institucionalização à vida musical paulistana e seu estudo possibilita ampliar a compreensão sobre as políticas públicas relacionadas à música no Brasil, da década de 1930, aos dias atuais (figura 3).¹³



Figura 3: Mário de Andrade em discurso oficial pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo na abertura do Congresso da Língua Nacional Cantada, em 1937. Fonte: Revista do Arquivo Histórico Municipal.

3. Principais realizações de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri no Departamento de Cultura

3.1. As principais realizações do Mário de Andrade na direção do Departamento Municipal de Cultura foram:

- Criação da Orquestra Sinfônica Municipal, Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Coral Paulistano.
- Criação da SEF (Sociedade de Etnografia e Folclore com aulas ministradas por Dina Dreyfus (1911-1989).
- Missão de Pesquisas Folclóricas, viagem etnográfica pelo norte e nordeste do país, financiada pela Prefeitura de São Paulo.
- Criação da Discoteca Pública Municipal (atual Oneyda Alvarenga, no CCSP)

- Criação do Congresso da Língua Nacional Cantada, de 1937.
- Ampliação dos Parques Infantis
- Criação do projeto da Rádio-Escola.¹⁴

3.2. Os destaques das realizações de Camargo Guarnieri no Departamento Municipal de Cultura foram:

- Regente do Coral Paulistano. Mário de Andrade, que criou o coro, formado em 1936, fez o convite para que Camargo Guarnieri assumisse o cargo de regente da instituição, que surgia com a proposta principal de trazer repertório de música brasileira para a programação do Theatro Municipal (figura 4).

- Representante oficial no 2º Congresso Afro-brasileiro de 1937. Mário de Andrade, na qualidade de diretor do Departamento Municipal de Cultura, designou Camargo Guarnieri para representar a instituição no congresso realizado entre os dias 11 e 20 de janeiro, em Salvador, no ano de 1937. O simpósio reuniu pesquisadores nacionais e estrangeiros interessados no estudo da cultura e sociedades afro-brasileiras em seus mais variados aspectos. Na ocasião, Guarnieri fez registros de campo em terreiros de candomblé e, como etnógrafo, documentou mais de duzentos temas musicais e colheu mais de quatrocentos artefatos musicais, atualmente pertencentes à Prefeitura do Município de São Paulo, salvaguardados no Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga do Centro Cultural São Paulo/Coleção 2º Congresso Afro-brasileiro.¹⁵



Figura 4: Camargo Guarnieri regendo o Coral Paulistano, na década de 1930. Fonte: IEB/USP.

4. Missão de Pesquisas Folclóricas

Para aumentar o repertório da Discoteca Municipal com acervo relacionado ao folclore e música popular brasileira e com o objetivo de investigar aspectos formadores da identidade nacional, a Missão de Pesquisas Folclóricas, idealizada e organizada por Mário de Andrade, percorreu mais de trinta localidades em seis estados brasileiros do Norte e o Nordeste do país e registrou, em 1938, manifestações culturais e folclóricas, em especial de dança e música.

A expedição contou com a presença de quatro integrantes: Luis Saia, que chefiou a Missão e era sócio da Sociedade de Etnografia e Folclore e pesquisador da Divisão de Documentação Histórica e Social; Martin Braunwieser, músico, maestro do Coral Popular do Departamento Municipal de Cultura e técnico em musicologia folclórica da Discoteca Pública; Benedito Pacheco, técnico do Departamento Municipal de Cultura e operador da máquina de gravação “Presto Recorder”, utilizada na expedição; e Antonio Ladeira, auxiliar geral e assistente-técnico de gravação.

O grupo de pesquisadores colheu instrumentos musicais, objetos de culto, peças utilitárias, fotos, reproduções de desenhos, gravações musicais e filmes, hoje preservados no Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga, localizado no Centro Cultural São Paulo. Os registros efetuados nas viagens demonstram o rigor de detalhamento, que impressionam pela superação das limitações técnicas e logísticas enfrentadas pelo projeto.

O material transportado continha seis malas e três baús que abrigavam o gravador Presto Recorder, amplificador, 50 caixas de agulhas para reprodução, microfones com cabos e tripé, 237 discos virgens de 16, 14 e 12 polegadas, motor-gerador de eletricidade (9110 volts), pré-amplificador, blocos de papel para pesquisa, aspirador de pó, esquemas gráficos de funcionamento do gravador e gerador, fones de ouvido, pick-up para o gravador, 17 safíras para gravação, 108 filmes para fotografias, 15 filmes cinematográficos, câmera fotográfica Rolleiflex com estojo, filtros e lentes, aparelho cinematográfico Kodak com filtros e lentes e 4 pastas de couro para transporte dos discos.¹⁶

A atuação, cada qual ao seu modo, dos músicos Mário de Andrade e Camargo Guarnieri foi decisiva para garantir a realização de políticas públicas destinadas ao fomento estatal da atividade musical em São Paulo no período de formação do Departamento Municipal de Cultura, na década de 1930.¹⁷

Enquanto servidores municipais da prefeitura de São Paulo, Mário e Guarnieri determinaram as condições para que, a partir daqueles anos de 1935 a 38, o Estado estivesse ordenado a destinar uma fração de sua arrecadação mensal para as ações do Departamento

Municipal de Cultura, incluindo a criação e manutenção da Orquestra Sinfônica Municipal, do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, do Coral Paulistano, da Discoteca Municipal, de concursos de composição, do Congresso da Língua Nacional Cantada, do Curso da Sociedade de Etnografia e Folclore e da Missão de Pesquisas Folclóricas.

Eram ações amplas e visavam o bem-estar social do cidadão que habitava o município de São Paulo, resultantes de políticas públicas socioculturais e educativas promovidas pelo Estado, entre as quais e uma das mais relevantes, o incentivo de recursos públicos destinados à promoção da música na cidade.¹⁸

Os governantes municipais da cidade de São Paulo passaram a ter nova obrigatoriedade: destinar recursos públicos com os quais os gestores e técnicos do Departamento Municipal de Cultura pudessem programar e aprimorar as políticas públicas culturais fossem elas de estrutura (construção e aprimoramento de espaços culturais, como teatros e salas de audição), de fomento (criação de concursos de composição e editais na área da música), de difusão (formação de orquestras, grupos de câmara, coro), de pesquisa (registro de campo e colheita de artefatos musicais, formação de acervos públicos, como a Missão de Pesquisas Folclóricas) e de divulgação de resultados de pesquisas, em revistas oficiais especializadas, como a Revista do Arquivo Municipal, que oferecia ao público análises antropológicas e etnológicas dos resultados obtidos sobre assuntos variados como Folclore e História.

O Departamento Municipal de Cultural também foi o órgão responsável pela promoção de políticas públicas ligadas à educação e Mário de Andrade atuou também nesta área: esteve à frente da elaboração de cursos regulares de formação de músicos e procurou sistematizar a educação musical nas escolas do município, exemplificados nas ações que culminaram na ampliação dos Parques Infantis e na criação do projeto da Rádio-Escola. Este último, de caráter educacional e de autoria de Mário de Andrade, procurava democratizar o acesso e estimular o gosto pela música entre o público infantil e seus familiares, num projeto que previa a rádio transmissão estatal de repertório musical de toda ordem, proporcionadas por meio de alto-falantes fixados em espaços públicos, como praças e mais especificamente, os Parques Infantis.¹⁹

Não por outro motivo, a Discoteca Municipal promoveu, por determinação de Mário, gravações em discos 78RPM com obras de compositores paulistas. Há discos com músicas de Camargo Guarnieri, Francisco Mignone, Clorinda Rosato e Dinorah de Carvalho, produzidos naquela oportunidade.²⁰ O projeto consistia em ampliar o acervo de discos

pertencentes à Discoteca Pública para servir de repertório nas irradiações do projeto Rádio-Escola, dentro dos Parques Infantis.

Por razões semelhantes, Guarnieri representou o Departamento Municipal de Cultura no 2º Congresso Afro-brasileiro, realizado em Salvador, em 1937, e documentou mais de duzentas melodias, além de colher mais de quatrocentos artefatos musicais, atualmente pertencentes à Prefeitura do Município de São Paulo.²¹

5. Considerações finais

Ainda nos dias atuais, as políticas públicas criadas e dirigidas, principalmente por Mário de Andrade, permanecem efetivas e tomadas como modelo, incluindo a manutenção do Theatro Municipal e dos corpos artísticos da Orquestra Sinfônica Municipal, do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e do Coral Paulistano, este último, dirigido inicialmente pelo compositor Camargo Guarnieri.

A Discoteca Municipal é outra ação duradoura do período do Departamento de Cultura. Formada por um acervo representativo de música popular, folclórica e erudita, de procedência nacional e estrangeira, abriga extensa coleção de discos de 78rpm, 33rpm e CDs, além de partituras, periódicos e livros de música. Está, hoje, em plena atividade, localizada no prédio do Centro Cultural São Paulo.

No mesmo local, estão salvaguardados e disponíveis para consulta e pesquisa, os acervos da Sociedade de Etnografia e Folclore, da Missão de Pesquisas Folclóricas e do 2º Congresso Afro-brasileiro, de 1937, este último, com documentação produzida por Camargo Guarnieri, resultados diretos da atuação de Mário de Andrade no Departamento de Cultura.

A Divisão de Bibliotecas, idealizada em 1936, também por Mário de Andrade, originou o atual Sistema Municipal de Bibliotecas e conta, hoje, com 106 equipamentos administrados pela Secretaria Municipal de Cultura.

Os Parques Infantis, do Departamento de Cultura, ampliados por Mário de Andrade, hoje fazem parte da Rede Municipal de Ensino de São Paulo e continuam contribuindo para a formação do público infante-juvenil da cidade.

Portanto, esta publicação buscou destacar as relações de Mário de Andrade e Camargo Guarnieri, sob o ponto de vista da atuação no Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, demonstrando como suas ações foram determinantes para o desenvolvimento do meio musical paulistano na década de 1930. Ambos inauguraram políticas culturais fundamentais e pioneiras no país, deixando projetos considerados decisivos para a

estruturação da vida pública da capital paulista, que viriam a balizar, se não ainda naquele momento, mas depois, no final do século XX e início do XXI, as políticas públicas adotadas por diversos municípios e estados do país, assim como as políticas públicas culturais geridas pelo governo federal. (figura 5).



Figura 5: Mário de Andrade com o maestro Lamberto Baldi e o compositor Camargo Guarnieri, em 1945.
Fonte: IEB/USP.

Referências

- REVISTA DO ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL, *Ram* 206. São Paulo: Arquivo Histórico Municipal, 1937. Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1L5Mi04sQFSO_FKh27T5_y4BT4VXevII7/view. Acesso em: 4 de mar. de 2019.
- CALIL, Carlos Augusto. *Mário de Andrade: me esqueci completamente de mim, sou um departamento de cultura*. São Paulo: Ed. Imprensa Oficial, 2015.
- CAMARGO GUARNIERI. São Paulo: Centro Cultural São Paulo. Disponível em:
<http://www.centrocultural.sp.gov.br/cg/home.html>. Acesso em: 18 de agosto de 2019.
- CORAL PAULISTANO. São Paulo: Theatro Municipal de São Paulo. Disponível em:
<https://theatromunicipal.org.br/pt-br/coral-paulistano/>. Acesso em: 17 de nov. de 2019.
- CONTOS POPULARES DO BRASIL: A MISSÃO DE MÁRIO DE ANDRADE. Catálogo do espaço expositivo permanente da Missão de Pesquisas Folclóricas. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, 2005.

DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA. São Paulo: Centro Cultural São Paulo. Disponível em: <http://centrocultural.sp.gov.br/site/desfrute/colecoes/discoteca-oneyda-alvarenga/>. Acesso em: 26 de abril de 2019.

EGG, André. *A formação de um compositor sinfônico: Camargo Guarnieri entre o modernismo, o americanismo e a boa vizinhança*. São Paulo: Ed. Alameda, 2018.

INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS. Fundos Camargo Guarnieri e Mário de Andrade. São Paulo: IEB/USP. Disponível em: <http://www.ieb.usp.br/sobre-arquivo-ieb/>. Acesso em: 13 de out. de 2019.

MORADA DO CORAÇÃO PERDIDO. São Paulo: Museu Casa Mário de Andrade. Disponível em: <http://casamariodeandrade.org.br/morada-coracao-perdido/>. Acesso em: 6 de jun. de 2016.

SANTOS, Paulo Sérgio Malheiros do. *Músico, doce músico*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.

SILVA, Flávio (Org.). *Camargo Guarnieri: o tempo e a música*. Rio de Janeiro: Funarte, 2001.

Notas

¹ MORADA DO CORAÇÃO PERDIDO. Página oficial “Morada do Coração Perdido”, Museu Casa Mário de Andrade.

² REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. *RAM* 206, p.17.

³ MORADA DO CORAÇÃO PERDIDO. *Op.cit.*

⁴ SILVA, Flávio (Org.). *Camargo Guarnieri: o tempo e a música*, p.12.

⁵ EGG, André. *A formação de um compositor sinfônico: Camargo Guarnieri entre o modernismo, o americanismo e a boa vizinhança*, p.44.

⁶ CORAL PAULISTANO. Página oficial do “Coral Paulistano”, Theatro Municipal de São Paulo.

⁷ SANTOS, Paulo S. Malheiros do. *Músico, doce músico*, p. 200.

⁸ REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. *Op.cit.*, p.65.

⁹ CAMARGO GUARNIERI. Página oficial do “Camargo Guarnieri”, Centro Cultural São Paulo.

¹⁰ CALIL, Carlos A. *Mário de Andrade: me esqueci completamente de mim, sou um departamento de cultura*. p.13.

¹¹ SILVA, Flávio (Org.). *Op.cit.*, p.12.

¹² REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. *Op.cit.*, p.191.

¹³ REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. *Op.cit.*, p.192.

¹⁴ CALIL, Carlos A. *Op.cit.*

¹⁵ CAMARGO GUARNIERI. *Op.cit.*

¹⁶ CONTOS POPULARES DO BRASIL: A MISSÃO DE MÁRIO DE ANDRADE. Catálogo, p.6.

¹⁷ CALIL, Carlos A. *Op.cit.*

¹⁸ REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL. *Op.cit.*, p.192.

¹⁹ CALIL, Carlos A. *Op.cit.*

²⁰ CALIL, Carlos A. *Op.cit.*

²¹ DISCOTECA ONEYDA ALVARENGA. Página oficial da “Discoteca Oneyda Alvarenga”, Centro Cultural São Paulo.